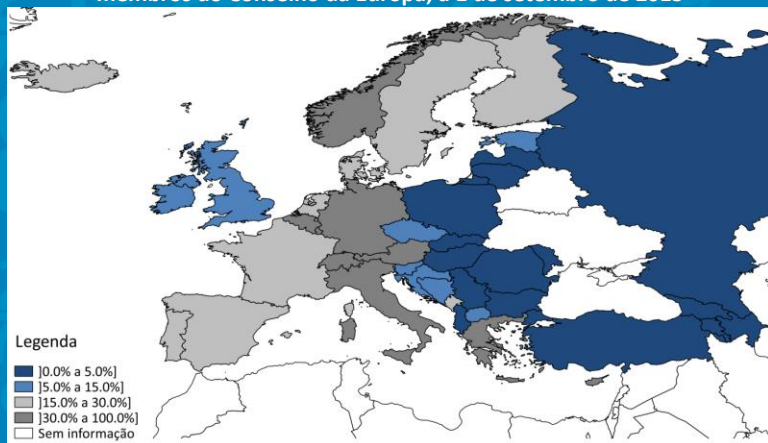




Na Europa a prevalência de reclusos estrangeiros varia muito de país para país, aumentando de Leste para Oeste. Em grande parte esta variação corresponde ao maior número de estrangeiros residentes nos países da Europa Ocidental. O Reino Unido, a Irlanda, e, sobretudo, a Estónia e a Letónia são exceções a esta regra na medida em que tendo mais estrangeiros na população residente do que a média têm contudo menos estrangeiros na população prisional do que seria expectável. Na Grécia e na Áustria passa-se o contrário. **Aprofunde estes e outros dados na Coleção Imigração em Números do Observatório das Migrações (OM) em [www.om.acm.gov.pt](http://www.om.acm.gov.pt)**

Percentagem de reclusos estrangeiros na população prisional dos Estados-membros do Conselho da Europa, a 1 de setembro de 2015

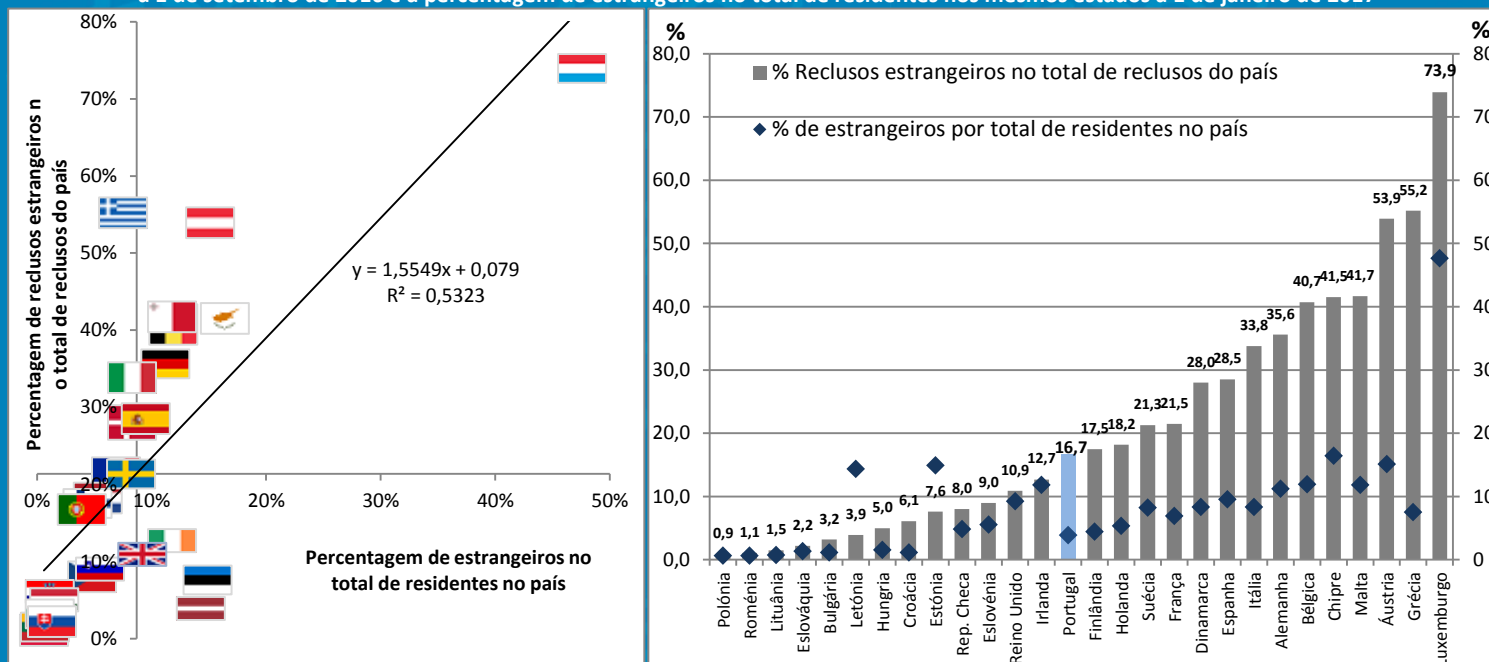


Fontes: AEBI, M. F. et al. (2018), *Foreign offenders in prison and probation in Europe. Trends from 2005 to 2015 (inmates) and situation in 2015 (inmates and probationers)*. Estrasburgo: Conselho da Europa. (cálculos e tratamento gráfico da equipa do OM).

Sabia que a percentagem de reclusos estrangeiros no total da população prisional em Portugal tem vindo a registar valores comparavelmente baixos relativamente a alguns países da Europa ocidental?

Sabia que a percentagem de reclusos estrangeiros no total da população prisional em Portugal se encontra alinhada com o que é de esperar para um país com a percentagem de residentes estrangeiros que tem?

Relação entre a percentagem de reclusos estrangeiros na população prisional dos Estados-membros da União Europeia a 1 de setembro de 2016 e a percentagem de estrangeiros no total de residentes nos mesmos estados a 1 de janeiro de 2017



Fontes: AEBI, M. F. et al. (2017), *SPACE I – Council of Europe Annual Penal Statistics: Prison populations. Survey 2016*. Estrasburgo: Conselho da Europa. Eurostat. (cálculos e tratamento gráfico da equipa do OM).